

Informe Mensal - Agosto

Corporate

RENTABILIDADES



INÍCIO



Este informativo é uma publicação preparada pela Votorantim Asset Management DTVM Ltda. As informações aqui apresentadas têm como única intenção fornecer um panorama da situação atual do mercado, estando baseadas em dados de conhecimento público, não significando, portanto, quaisquer compromissos e/ou recomendações de negócios por parte da Votorantim Asset. A Votorantim Asset não se responsabiliza pelo uso dessas informações. Este material NÃO deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. Em caso de dúvida, fale com o seu Gerente de Relacionamento. Em caso de dúvidas, sugestões e reclamações, entre em contato com o Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800 728 0083. Deficientes Auditivos e de Fala 0800 701 8661 - 24 horas por dia, 7 dias por semana, ou e-mail sac@bancovotorantim.com.br. Caso suas dúvidas, sugestões ou reclamações não tenham sido satisfatoriamente solucionadas pelo Serviço de Atendimento ao Cliente, entre em contato com a Ouvidoria: 0800 707 0083. Deficientes Auditivos e de Fala 0800 701 8661 de 2ª a 6ª feira - 9h00 às 18h00, exceto em feriados nacionais; ou Caixa Postal 21074, Rua Barão do Triunfo, 242, São Paulo - SP, CEP: 04602-970; ou pelo formulário disponível no site do Banco Votorantim S.A. - www.bancovotorantim.com.br. **Votorantim Asset Management** | Av. das Nações Unidas, 14.171 | 11º andar - Torre A | 04794-000 São Paulo SP | Private Bank (11) 5171 5063 | Rio de Janeiro (21) 3548 3350 | Curitiba (41) 2103 6933 | Empresas (11) 5171 5101 | Porto Alegre (51) 3327 5900 | Campinas (19) 3027 7282 | Investidores Institucionais (11) 5171 5008 | Belo Horizonte (31) 2111 0922 | Recife (81) 3201 4400 | Parcerias (11) 5171 5019 | Salvador (71) 3503 3200 | Caxias do Sul (54) 2108 2859



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.



A DIFÍCIL NORMALIZAÇÃO DA POLÍTICA ECONÔMICA

O novo governo do presidente, ainda interino, Michel Temer, tem uma ampla lista de tarefas pela frente, para corrigir distorções e normalizar políticas, cuja situação atual prejudica o desenvolvimento do país. Inicialmente, está tentando corrigir a rota da política fiscal, por causa da forte expansão observada dos últimos anos. As administrações anteriores não se preocuparam com a capacidade de financiamento do Estado e uma longa sequência anual de resultados positivos no cálculo primário das contas públicas deu lugar a déficits profundos. Como consequência, o custo do financiamento público subiu, os investimentos e o crescimento da economia diminuíram e a dívida pública deve crescer a níveis históricos, em torno de 90% do PIB.

A primeira opção foi uma emenda à constituição para instituir um limitador para a velocidade de crescimento da despesa pública, que nos últimos anos aumentou em torno de 6% ao ano, em termos reais, como tem comentado o ministro da Fazenda. Complementarmente, uma reforma da Previdência será proposta em breve. Entre outros assuntos, também será feita uma revisão em programas do governo para eliminar inadequações e a privatização de ativos será retomada. Da mesma forma que é necessário reduzir o tamanho do estoque da dívida também é mandatório corrigir a tendência do fluxo e o ritmo de crescimento das principais rubricas das despesas públicas para inibir a realimentação do problema.

Apesar de crucial para o futuro do país, há que se respeitar o rito político e os múltiplos interesses em discussão. A celeridade não será a que é desejável, mas o governo terá que persistir para que se possa colher os frutos em algum momento futuro e o país vivencie uma mudança qualitativa de patamar e do seu PIB potencial.

Em segundo lugar, paralelamente à questão fiscal, o Banco Central tem aprofundado a correção de sua exposição cambial em contratos de swap. Já tinha começado sob a administração anterior, quando se abriu a oportunidade à medida que o processo de impeachment se fortalecia no primeiro semestre. A nova equipe adotou a postura de seguir uma tendência linear com leilões diários de swaps reversos, que, no mês de julho, reduziu a exposição em US\$ 9,5 bilhões. Ainda faltam aproximadamente US\$ 50 bilhões, que podem ser eliminados ainda este ano.

Essa postura, ao mesmo tempo em que recompõe o efeito do valor total das reservas internacionais, de US\$ 375 bilhões, evita, inicialmente, que a moeda capte a percepção positiva dos investidores, como tem sido observado desde a troca prematura de governo, e se valorize como poderia. Acaba inibindo, portanto, a convergência mais rápida da inflação para sua meta que poderia favorecer o afrouxamento antecipado da política monetária.

Porém, ao buscar recolocar nos seus devidos lugares os diversos elementos da política econômica, essas medidas devem elevar a credibilidade da administração federal, o que, em última instância, visa levar a inflação corrente para o patamar da sua meta o mais rápido possível, isto é, de forma estrutural e consistente, sem produzir distorções. Espera-se, portanto, que já ao longo do próximo ano haja um grande avanço neste sentido, mas que, antes disso, possa haver uma convergência das expectativas de inflação do mercado e dos modelos de projeções do Banco Central para mais próximo da meta. Isso já ocorreu para os prazos mais longos, como a partir de 2018. As projeções para 2017 estão indo nesta direção, mas em velocidade menor por causa das correções estruturais que estão em andamento e dos riscos, mesmo residuais, ainda presentes no cenário.

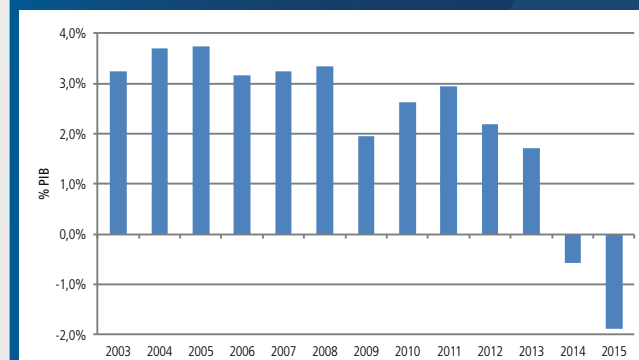
Espera-se, portanto, que o Banco Central poderá, finalmente, iniciar a flexibilização da política monetária quando estas conquistas estiverem consolidadas ou próximas de serem atingidas. Como mencionado, há um processo político no meio do caminho que precisa ser vencido e depende do convencimento da classe política. Não basta apenas confirmar o impeachment e tirar esse item da pauta. O estrago das contas públicas é muito profundo e requer a aprovação, ou o avanço, das questões fiscais em discussão no Congresso para concretizar os ganhos na confiança dos agentes.

Quanto antes houver viabilidade para a atuação do Banco Central nos juros, mais se poderá adiantar a retomada econômica pelo estímulo monetário ao investimento e ao consumo, e maior poderá ser a taxa de crescimento do PIB em 2017. Esperamos, por ora, que a distensão monetária possa começar em outubro, mas os desafios têm se mostrado bastante complexos. Projetamos o PIB de apenas 1% no ano que vem, mas esperamos que o fim da interinidade do Presidente Temer possa abrir perspectivas mais positivas para o desenrolar desses aspectos. Alternativamente, enquanto esta opção não for viável, o novo governo já tem dado sinais de que deverá acelerar o processo de privatizações e concessões de obras públicas, com vistas a dar melhor dinâmica para os investimentos, de forma a acelerar a retomada da economia, contando com participação mais intensa do capital privado.

Informações importantes ao investidor

Este material, meramente informativo, foi preparado pela área de Estratégia do Votorantim Private Bank e não se caracteriza como relatório de análise, para fins da Instrução CVM nº 483/2010, e não foi produzido por analista de valores mobiliários. As informações contidas neste material foram obtidas por meio de comunicação de acesso público, tais como jornais, revistas, internet, entre outros, de forma aleatória. Tais informações estão sujeitas a alterações, a qualquer momento, sem que haja necessidade de comunicação nesse sentido. Apesar das informações aqui contidas terem sido obtidas de fontes consideradas confiáveis, a área de Estratégia não pode garantir a precisão e veracidade das mesmas. As recomendações de alocação deste documento refletem única e exclusivamente a opinião pessoal dos profissionais da área de Estratégia do Votorantim Private Bank, de modo que as recomendações foram elaboradas de forma independente e autônoma em relação às demais áreas da Votorantim Asset Management DTVM Ltda., ao Banco Votorantim S.A. e demais empresas do consolidado econômico financeiro Votorantim. As recomendações de alocação contidas neste documento apresentam riscos de investimento e não são asseguradas pelos fatos nem contam com qualquer tipo de garantia ou segurança da área de Estratégia. O Votorantim Private Bank e suas áreas de negócio não serão responsáveis por perdas diretas, indiretas ou lucros cessantes decorrentes da utilização deste material para quaisquer finalidades, incluindo, mas não se limitando, a realização de negócios, investimentos ou transações baseadas nas informações aqui contidas.

Resultado primário do setor público consolidado



Fonte: Banco Central do Brasil, IBGE

Percepção de risco do mercado (CDS Brasil 5 anos)



Fonte: Bloomberg



COMENTÁRIO DE MERCADO

O mês de julho teve como destaque o movimento de alta dos mercados acionários, no qual a Bovespa valorizou 11,22% e o SP500 3,56%. No mercado de moedas, o dólar valorizou 1,12% contra o real. No mercado de títulos norte-americanos, vencimento de 10 anos manteve os patamares baixos observados no mês anterior, fechando o mês de julho em torno de 1,45% a.a. A curva de juros nos mercados globais mantiveram os patamares baixos observados no período anterior. Na Europa os juros para 5 anos mantiveram-se em patamares próximos de 0%, sendo que nos principais mercados as taxas continuaram negativas. A tese da liquidez predominou no período e a procura por ativos de maior retorno (mercados emergentes) continuou a ser observada.

A comunicação do Federal Reserve em relação ao processo de alta dos juros nos Estados Unidos continuou no tom suave, sinalizando alta gradual.

O mercado de títulos de renda fixa no Brasil teve como destaque a queda mais acentuada da curva de longo prazo. Isso ocorreu pela tese da liquidez, mencionada anteriormente, além da postura do Banco Central mais dura em relação ao afrouxamento monetário.

No âmbito doméstico os mercados continuam a operar a expectativa positiva em relação ao novo governo. Os dados da economia real ainda não mostram reversão do quadro de fraqueza da atividade, embora alguns dados relativos a confiança dos agentes tenha melhorado. Sobre as contas externas, a economia fraca e a melhora das exportações manteve o processo de redução do déficit em conta corrente que ficou em torno de 2,5% do PIB. O CDS para Brasil ficou em ao redor de 300 bps.

ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS

A forte liquidez dos mercados globais devesse prevalecer em agosto. Assim, o ambiente para boa performance dos mercados emergentes devesse continuar. O Brasil tem o caso peculiar da definição do processo de impeachment (votação no Senado) e dessa forma, o ambiente político terá muita relevância. Não somente será necessário a confirmação da mudança de governo, bem como uma sinalização positiva sobre uma agenda de reformas e ajustes. Acreditamos existir prêmio na curva de juros reais (5 anos), dado que a inflação implícita recuou muito e a atividade econômica continuará fraca. Porém, acreditamos que haverá uma nova rodada de valorização

desse títulos se o ambiente político permitir, pois essa armadilha macroeconômica de ausência de crescimento e estrutura de juros altos cria uma dinâmica explosiva da dívida pública. O mercado de moedas será utilizado como hedge das posições prefixadas (comprado em dólar contra o real) dado que o real valorizou muito em relação às demais moedas de emergentes. No mercado de equities adotaremos estratégias long&short, comprado em ações por nos consideradas top pick e vendido no Ibovespa futuro.

Informações importantes ao investidor

Este material, meramente informativo, foi preparado pela área de Estratégia do Votorantim Private Bank e não se caracteriza como relatório de análise, para fins da Instrução CVM nº 483/2010, e não foi produzido por analista de valores mobiliários. As informações contidas neste material foram obtidas por meio de comunicação de acesso público, tais como jornais, revistas, internet, entre outros, de forma aleatória. Tais informações estão sujeitas a alterações, a qualquer momento, sem que haja necessidade de comunicação nesse sentido. Apesar das informações aqui contidas terem sido obtidas de fontes consideradas confiáveis, a área de Estratégia não pode garantir a precisão e veracidade das mesmas. As recomendações de alocação deste documento refletem única e exclusivamente a opinião pessoal dos profissionais da área de Estratégia do Votorantim Private Bank, de modo que as recomendações foram elaboradas de forma independente e autônoma em relação às demais áreas da Votorantim Asset Management DTVM Ltda., ao Banco Votorantim S.A. e demais empresas do consolidado econômico financeiro Votorantim. As recomendações de alocação contidas neste documento apresentam riscos de investimento e não são asseguradas pelos fatos nem contam com qualquer tipo de garantia ou segurança da área de Estratégia. O Votorantim Private Bank e suas áreas de negócio não serão responsáveis por perdas diretas, indiretas ou lucros cessantes decorrentes da utilização deste material para quaisquer finalidades, incluindo, mas não se limitando, a realização de negócios, investimentos ou transações baseadas nas informações aqui contidas.

JUROS E MOEDAS

A Votorantim Asset Management, por meio de uma gestão especializada e focada na diversificação de investimento, oferece produtos que buscam aproveitar as oportunidades de mercado e, baseada na expectativa de deterioração dos termos de troca, temos como alternativa o Votorantim Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Cambial Dólar. A carteira do Fundo é preponderantemente constituída por cotas de fundos de investimentos que aplicam em ativos relacionados diretamente ou sintetizados, via derivativos, ao dólar norte americano oficial.

DADOS DO FUNDO

Razão Social	Votorantim Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Cambial Dólar
CNPJ	03.319.016/0001-50
Início do Fundo	06/09/1999
Código ANBIMA	72176
Classificação ANBIMA	Cambial
Classificação CVM	Cambial
Custódia e Controladoria	Citibank DTVM S/A
Auditoria	KPMG AUDITORES
Gestão e Administração	Votorantim Asset Management DTVM Ltda
Média do Patr. Líq. (últimos 12 meses)	74,08 MM
Patrimônio atual	49,25 MM

ESTRATÉGIA DE GESTÃO

A carteira do FUNDO é preponderantemente constituída por cotas fundos de investimentos que aplicam em ativos relacionados diretamente ou sintetizados, via derivativos, ao dólar norte americano oficial.

OBJETIVO

O ADMINISTRADOR buscará proporcionar aos condôminos do FUNDO a valorização de suas cotas através da aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento cambiais regulamentados pela CVM, visando a superação no longo prazo da variação do dólar oficial em relação à moeda nacional.

RENTABILIDADE (%)

	Nominal	dif.DOLAR PTAX
DESDE 06/09/09	78,84%	1.4
Mês Atual (Mai)	1,30%	0.4
Mês Anterior (Abr)	-11,04%	-0.32
No Ano (2016)	-17,09%	-0.03
Ano Anterior	49,56%	2.55
12 Meses	-4,11%	0.46
24 Meses	44,38%	1.53
36 Meses	42,73%	1.31

ALAVANCAGEM

Não é permitida alavancagem.

PÚBLICO-ALVO

O FUNDO é destinado a investidores que pretendam: investir por longo prazo em fundos de investimento com rendimento que visem acompanhar a variação do dólar norte americano oficial.

COTIZAÇÃO

Aplicação	D0 Fechamento
Resgate	D0 Fechamento
Pagamento do Resgate	D1
Carência	Não há

TRIBUTAÇÃO

IR: Os rendimentos das aplicações efetuadas no FUNDO são tributados semestralmente, nos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. Na ocasião do resgate, será aplicada alíquota complementar de acordo com o prazo de permanência da aplicação no FUNDO. IOF: Aplicações que permanecerem menos de 30 dias no fundo terão seu rendimento tributado de acordo com uma tabela regressiva.

TAXAS

Taxa de Administração	Min 0,85% a.a Max 1,00% a.a
Taxa de Performance	Não há

REGRAS DE MOVIMENTAÇÃO

Aplicação Mínima Inicial	R\$ 1.000,00
Movimentação Mínima	R\$ 1.000,00
Valor Mínimo de Permanência	R\$ 1.000,00
Horário de Movimentação	15 h

Não há garantias de que este FUNDO terá o tratamento tributário para fundos de Longo prazo. Este Fundo está sujeito a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira e/ou dos ativos que compõem a carteira dos fundos de investimento nos quais o fundo aplica, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos que compõem a carteira do fundo e/ou dos ativos que compõem a carteira dos fundos de investimento nos quais o fundo aplica. Este fundo de investimento utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para os cotistas. Este FUNDO possui data de pagamento de resgate diversa da data de pedido de resgate. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO. FGC: O INVESTIMENTO EM FUNDOS DE INVESTIMENTO PODE APRESENTAR RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE O GESTOR DA CARTEIRA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO DE INVESTIMENTO E PARA O INVESTIDOR. Este material NÃO deve ser considerado como recomendação DE INVESTIMENTO nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. É vedada a divulgação de rentabilidade em termos percentuais do parâmetro ou meta quando uma das duas variáveis, ou ambas, forem negativas. Em caso de dúvida, fale com o seu Gerente de Relacionamento. PARA AVALIAÇÃO DE PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. Em caso de dúvidas, sugestões e reclamações, entre em contato com o Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800 728 0083, Deficientes Auditivos e de Fala 0800 701 8661 - 24 horas por dia, 7 dias por semana, ou e-mail sac@bancovotorantim.com.br. Caso suas dúvidas, sugestões ou reclamações não tenham sido satisfatoriamente solucionadas pelo Serviço de Atendimento ao Cliente, entre em contato com a Ouvidoria: 0800 707 0083, Deficientes Auditivos e de Fala 0800 701 8661 de 2ª a 6ª feira - 9:00 às 18:00 hs, exceto em feriados nacionais; ou Caixa Postal 21074 CEP: 04602-970 São Paulo - SP; ou pelo formulário disponível no site do Banco Votorantim S.A. - www.bancovotorantim.com.br.

